



BANCO CENTRAL
S. TOMÉ E PRÍNCIPE

**RELATÓRIO
DOS SISTEMAS DE PAGAMENTOS 2016**



ÍNDICE

Lista de siglas	4
Sumário executivo	5
CAPÍTULO I.....	7
INFRAESTRUTURAS DE PAGAMENTOS	7
1. Infraestruturas de pagamentos	8
1.1 Evolução do índice de Bancarização	9
CAPÍTULO II	13
INSTRUMENTOS DE PAGAMENTOS EM CIRCULAÇÃO	13
2. Instrumentos de Pagamento em Circulação	14
2.1. Liquidações no SICOI.....	14
2.1.1. Cheques	15
2.1.2. Cheques de Grandes Montantes.....	16
2.2. Sistema de Pagamentos Electrónicos (Rede Dobra24).....	17
2.2.1. Cartões de Pagamento (Rede Dobra24)	17
2.2.2. Distribuição geográfica das ATM's e POS's	19
2.2.3. Evolução das transacções efectuadas em ATM's versus POS's.....	21

Índice de Gráfico

Gráfico 1 - Evolução e Grau de Bancarização	11
Gráfico 2 - Evolução da cobertura média da população por agências - 2010-2016.....	12
Gráfico 3 - Distribuição geográfica da banca - 2016.....	12
Gráfico 4 - Evolução dos Cheques – Quantidades (%) - 2016	16
Gráfico 5 - Evolução dos Cheques – Valores (%) - 2016	16
Gráfico 6 – Cartões Produzidos (em Unidades).....	19
Gráfico 7 – As principais operações em volume realizadas na Rede Dobra24.....	19
Gráfico 8 - Evolução das ATM's e POS's no País.....	20
Gráfico 9 – Distribuição geográfica de ATM's e POS's	21
Gráfico 10 – Volume de transacções processadas nas ATM's e POS's	22
Gráfico 11 – Valor de transacções feitas nas ATM's e POS's (em mil milhões de Dobras)	22

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Estrutura do Sistema Bancário.....	10
Tabela 2 - Quadro comparativo dos Grandes Montantes.....	17
Tabela 3 - Evolução das operações realizadas nas ATM's da Rede Dobra24	18
Tabela 4 – Evolução das ATM's e POS's por instituições financeiras	20

Lista de siglas

ASP – Área de Sistemas de Pagamentos

ATM – *Automated Teller Machine* – Caixa Automática (CA)

BCSTP – Banco Central de São Tomé e Príncipe

CPLP – Comunidade Países Língua Oficial Portuguesa

DSP – Direcção de Sistema de Pagamentos

MMI - Mercado Monetário Interbancário

NAP – Normas de Aplicação Permanente

POS - *Point of Sale*, Terminal de Pagamento

Automático

PFMI - Princípios para as Infraestruturas de Mercado Financeiro

SICOI - Sistema de Compensação Interbancária

SNP - Sistema Nacional de Pagamentos

SPAUT - Sociedade Gestora do Sistema de pagamentos Automáticos

RTGS - *Real Time Gross Settlement*

SWIFT - *Society Worldwide Interbank Financial Telecommunication*

Sumário executivo

O relatório dos Sistemas de Pagamentos de 2016 produzido pelo Banco Central de S. Tomé e Príncipe (BCSTP) tem por objectivo proporcionar informações sobre a evolução do Sistema Nacional de Pagamento (SNP). Constitui igualmente um canal de disseminação de informações estatísticas sobre os pagamentos de grandes montantes, a retalho, e as operações realizadas pelo SNP.

Nesta conjuntura, o Banco Central de S. Tomé e Príncipe como fiscalizador, catalisador e operador do Sistema Nacional de Pagamento tem como missão garantir a segurança, fiabilidade, transparência e eficiência dos diferentes sistemas existentes, através do controlo e acompanhamento permanente das actividades dos diferentes sistemas de pagamentos, bem como, coordenar e promover o bom funcionamento do mesmo.

O aumento das transacções nos mercados financeiros nacional e internacional, a sofisticação dos produtos financeiros e a globalização consubstanciada pelos avanços tecnológicos, exigem um desenvolvimento de Sistemas de Pagamentos seguro e eficiente, de forma a dar suporte adequado às actividades produtivas, comerciais e financeiras.

Com efeito, o BCSTP aprovou um novo Manual de Estrutura Orgânica, em 14 de Novembro de 2016, aonde cria a Direcção de Sistemas de Pagamentos, nos termos da NAP 20/2016, que visa alinhar os parâmetros de monitorização dos sistemas de pagamentos em conformidade com as melhores práticas internacionais, com o intuito de oferecer um ambiente competitivo para desenvolvimento, inovação e crescimento dos sistemas de pagamentos em São Tomé e Príncipe, que seja seguro, robusto e líquido.

No domínio operacional e de infraestrutura, o Banco de Central de STP tem a responsabilidade de superintendência dos sistemas de pagamentos, que são as transacções de grandes montantes e as de retalho que engloba a rede Dobra24, transferências bancárias e SICOI - Sistema de Compensação de Cheques, executados por uma plataforma informática única.

O Banco Central, é o gestor da plataforma tecnológica da Rede SWIFT, partilhada com mais três instituições bancárias (BISTP, Afriland First Bank STP e o Banco Privado).

Os grandes montantes, entendidos como valores superiores a um mil e quinhentos milhões de Dóbras, bem como as ordens bancárias são liquidados no SIBANC plataforma contabilística do BCSTP.

Em termos de evolução dos Sistemas de Pagamentos em S. Tomé e Príncipe, durante o ano de 2016, o SICOI registou 27.418 cheques recebidos, dos quais, foram processados 26.935 cheques, e tendo sido devolvidos 597. No que toca a valores dos cheques recebidos, estes atingiram uma cifra de Dbs 1.486.732.117.868,21, o que correspondeu um acréscimo de 16% face ao igual período do ano precedente. Do valor de cheques recebidos, os cheques compensados representaram 97% do total.

Os cartões de débito da rede Dobra24, enquanto instrumento de pagamento, têm vindo a apresentar um impacto positivo no sistema bancário nacional e uma boa aceitação por parte dos agentes bancários. Com efeito, em 2016 foram produzidos 9.186 cartões, o que correspondeu um acréscimo de 35% comparativamente aos números de cartões produzidos no ano 2015.

Do total das operações realizadas nas ATM's em 2016, em termos de volume, os levantamentos têm mantido o comportamento dominante das transacções efectuadas, contribuindo com um peso relativo de 31%. Relativamente a valores dessas operações, a mesma rubrica destaca-se com uma participação de 91%.

No que concerne a distribuição geográfica de terminais de pagamento, o Distrito de Água Grande mantém a concentração das ATM's instaladas e POS's distribuídos, com 23 ATM's e 77 POS's, e 2 ATM's e 6 POS's na Região Autónoma do Príncipe, sendo que, o remanescente está distribuído pelos restantes distritos (cf. Gráfico 9), o que evidencia a existência de grande assimetria territorial.

CAPÍTULO I

INFRAESTRUTURAS DE PAGAMENTOS

1. Infraestruturas de pagamentos

A modernização das Tecnologias de Informação através da chegada do Cabo Submarino e da introdução de novos instrumentos de pagamentos, alteraram profundamente a actividade do sector bancário, que tem contribuído para a reestruturação organizacional desse sector de actividade.

A conjugação dessas potencialidades tecnológicas tem sido o impulsionador do desenvolvimento e modernização dos sistemas de pagamentos, sobretudo na criação e consolidação de infraestruturas de pagamentos, seguras e eficientes, que garantam uma transferência rápida de fundos entre os participantes do sistema, na linha das grandes tendências internacionais nesta matéria.

Actualmente, as infraestruturas de pagamentos apoiam os seguintes sistemas de liquidação:

À retalho:

- **SICOI** - Sistema de Compensação interbancária.

A recolha e tratamento de informações sobre sistemas e instrumentos de pagamentos de retalho – SICOI apresentam os seguintes procedimentos:

A compensação de transacções é processada de forma automática na plataforma electrónica do SICOI - Cheques. No entanto, o processo de liquidação contabilístico do SICOI é efectuado de forma manual, porque a referida plataforma ainda não está integrada no sistema contabilístico do BCSTP. De salientar que no SICOI só se processa a compensação de cheques.

- **SWIFT** - Operado pelo BCSTP, ao qual estão ligados ao BCSTP e os bancos comerciais;
- **Rede Dobra24** - (rede doméstica partilhada de ATM, POS e cartões de banda magnética);

Liquidação de grandes montantes entendidos para valores superiores a um mil e quinhentos milhões de Dobras.

- Para grandes montantes a liquidação é feita directamente no SIBANC, plataforma informática utilizada pelo BCSTP.

Alguns bancos comerciais começam a desenvolver as soluções de banca online (internet banking) e mobile banking para os seus clientes, baseando-se em soluções já desenvolvidas pela sua sede para outros mercados, e esperamos que esta área continue a ser explorada, dada a melhoria das infra-estruturas de telecomunicações, com a introdução do cabo submarino em 2012. Actualmente, em termos de comunicação 3G, a cobertura no território é superior a 90%.

As soluções existentes são essencialmente desenvolvidas e geridas pelo BCSTP para o caso do SICOI, SWIFT e transferências, e pela SPAUT, para o caso da rede Dobra24.

Globalmente as infraestruturas existentes estão numa fase incipiente, apresentando problemas de funcionamento operacional e diversas necessidades de melhoria.

1.1 Evolução do índice de Bancarização

A rede bancária em São Tomé e Príncipe, através do seu processo de massificação está representada com um total de 6 bancos licenciados no mercado, com 23 agências incluindo as sedes (cf. Tabela 1), oferecendo ao mercado, serviços financeiros num ambiente competitivo.

O grau de bancarização em S. Tomé e Príncipe tem vindo a apresentar uma trajectória ascendente desde 2010 (32%), tendo atingido o valor máximo em 2015 (53%). Contudo, registou uma diminuição deste índice em 2016 (46%) comparando a 2015 (cf. Gráfico 1), determinado pela revogação da autorização de funcionamento de Banco Equador, SARL em 1 de Agosto de 2016.

Tabela 1 - Estrutura do Sistema Bancário

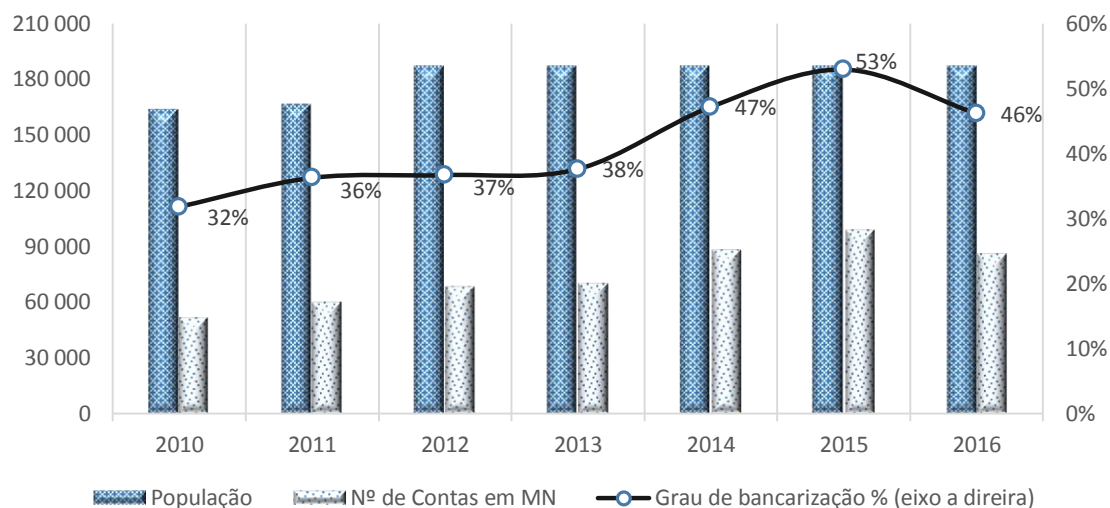
Q U A N T I D A D E : U N I D A D E S			
	Nº DE BALCÕES	Nº DE CLIENTES	Nº DE CONTAS
2009	16	37.971	53.003
2010	21	57.316	52.147
2011	22	66.334	60.496
2012	26	75.112	68.775
2013	27	80.325	110.652
2014	27	88.905	121.909
2015	27	99.160	138.160
2016	23	86.440	103.662
T A X A S D E C R E S C I M E N T O %			
2010	31%	51%	-2%
2011	5%	16%	16%
2012	18%	13%	14%
2013	4%	7%	61%
2014	0%	11%	10%
2015	0%	12%	13%
2016	-15%	-13%	-25%
Taxa Média	11%	14%	13%

Fonte: Instituições de Crédito/ tratamento: BCSTP

Os constrangimentos observados em 2016 no sistema financeiro nacional acima mencionado, contribuiu para a diminuição da rede de balcões que fez-se acompanhar pelo decréscimo do número de contas abertas em 25% comparativamente ao período homólogo de 2015.

Igualmente, este comportamento reflectiu no recuo de nível de bancarização da população santomense. De referir que, este rácio poderá reflectir um ligeiro enviesamento justificado por um lado pela abertura de mais do que uma conta por cidadão e por outro, de se ter incorporado contas de pessoas colectivas.

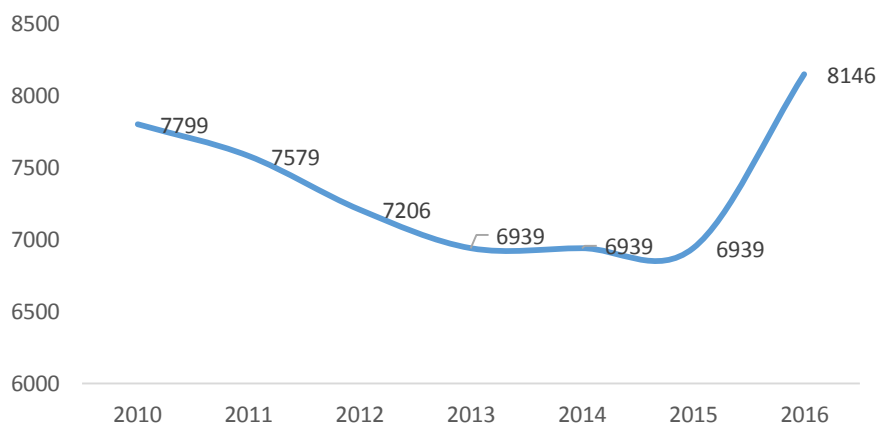
Gráfico 1 - Evolução e Grau de Bancarização



Fonte: BCSTP

Em 2016, a densidade da rede bancária em S. Tomé e Príncipe representava aproximadamente 8.146 habitantes/agência, correspondendo um crescimento de cerca de 17% comparativamente ao período homólogo de 2015 (cf. gráfico 2). Esta evolução evidencia que há cada vez mais habitante por agência, o que contraria o padrão internacionalmente aceite (5.000 habitantes/agência).

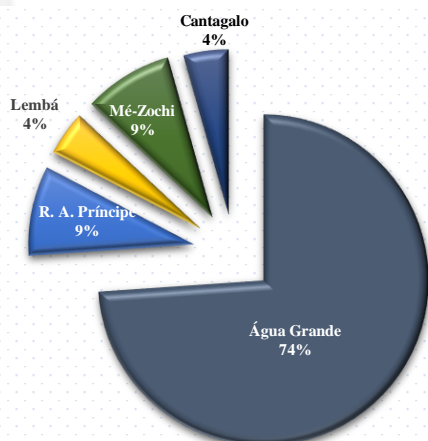
Gráfico 2 - Evolução da cobertura média da população por agências - 2010-2016



Fonte: BCSTP

No tocante à distribuição geográfica da banca, no final de 2016, quatro Distritos e a Região Autónoma do Príncipe estavam cobertos com pelo menos, uma agência. O distrito de Água Grande concentrava maior número de balcões, com um total de 17 agência, o que representava 74% do total, seguido do distrito de Mé-Zochi e Região Autónoma do Príncipe com duas agências cada, e finalmente o Distrito de Lembá e Cantagalo com apenas uma agência cada.

Gráfico 3 - Distribuição geográfica da banca - 2016



Fonte: BCSTP

CAPÍTULO II
INSTRUMENTOS DE PAGAMENTOS EM
CIRCULAÇÃO

2. Instrumentos de Pagamento em Circulação

O ano de 2016 foi marcado pela continuada consolidação dos sistemas de pagamentos nacional, bem como de todos subsistemas a si afectos.

Os principais instrumentos de pagamento alternativos ao numerário no País são:

- a) Cartões de Débitos;
- b) Cheques;
- c) Transferências bancárias

Em termos das infraestruturas de pagamento que ampara os sistemas de liquidação a retalho destacam os seguintes:

- SICOI - Sistema de Compensação interbancária – sistema desenvolvido e operado pelo BCSTP;
- SWIFT - Operado pelo BCSTP. Adicionalmente o BCSTP presta o serviço bureau do SWIFT para 3 bancos comerciais;
- Rede Dobra24 - (rede doméstica partilhada de ATM, POS e cartões de banda magnética);

No que toca a grandes montantes, a liquidação é feita directamente no SIBANC, plataforma informática utilizada pelo BCSTP.

2.1. Liquidações no SICOI

O BCSTP é o gestor e o agente de liquidação de operações de grandes montantes e a retalho (SICOI e operações automáticas da Rede Dobra24) e toda a compensação tradicional de transacções baseadas em suporte papel (transferências e ordens de pagamentos).

A compensação de transacções baseadas em suporte papel – cheques, transferências interbancárias, ordens de pagamentos e documentos afins conta com a participação das seguintes entidades:

- O Banco Central de São Tomé e Príncipe, como participante e agente de liquidação;
- As instituições financeiras autorizadas a exercer a sua actividade no país;
- O Tesouro Público.

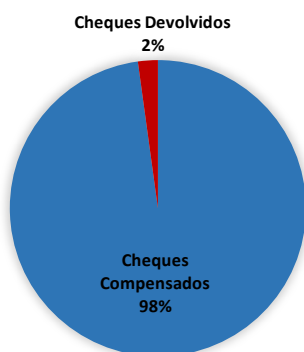
As compensações do SICOI são realizadas em duas sessões, sendo a 1ª às 09H00 e a segunda às 15H00.

2.1.1. Cheques

Os cheques emitidos são liquidados via compensação no SICOI, e os de grandes montantes são pagos directamente no guiché do BCSTP e a liquidação contabilística de ambos são efectuados no sistema contabilístico do Banco Central (SIBANC).

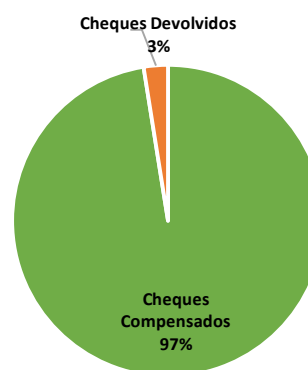
Em termos de quantidade, durante o ano de 2016, dos 27.418 cheques recebidos, o SICOI processou 26.935 cheques, e tendo sido devolvidos 597. No que toca a valores dos cheques recebidos, estes atingiram uma cifra de Dbs 1.486.732.117.868,21, o que correspondeu um acréscimo de 16% face ao igual período do ano precedente. Do valor de cheques recebidos, os cheques compensados representaram 97% do total (cf. gráfico 4 e 5).

Gráfico 4 - Evolução dos Cheques – Quantidades (%) - 2016



Fonte: BCSTP

Gráfico 5 - Evolução dos Cheques – Valores (%) - 2016



Fonte: BCSTP

2.1.2. Cheques de Grandes Montantes

As operações com os cheques de grandes montantes, as liquidações são feitas directamente no sistema contabilístico do BCSTP (SIBANC).

As transacções financeiras de cheques de grandes montantes pagos nos balcões do Banco Central no ano de 2016 atingiram um montante de 132 mil milhões de Dóbras, contra 112 mil milhões observados no ano precedente, correspondendo assim a um acréscimo de 17% (cf. Tabela 2).

De salientar que, no âmbito do projecto de modernização do Sistema de Pagamentos está a ser elaborado um plano para introdução do sistema de RTGS, que processa os pagamentos a grosso em tempo real.

Tabela 2 - Quadro comparativo dos Grandes Montantes

Ano	2014	2015	2016	VAR% (15/14)	VAR% (16/15)
Valor (MM Dbs)	122	112	132	-8%	17%

Fonte: BCSTP

2.2. Sistema de Pagamentos Electrónicos (Rede Dobra24)

2.2.1. Cartões de Pagamento (Rede Dobra24)

A utilização dos cartões de pagamentos em STP encontra-se regulada pela NAP 01/2012 (Regulamento sobre Emissão e Utilização de Cartões Bancários), de 12 de Janeiro de 2012, que regulamenta a actividade das instituições financeiras no que respeita à emissão e gestão de cartões da Rede Dobra24.

Com a implementação dos cartões da rede Dobra24, no início de 2012 como instrumento de pagamentos, tem-se constatado um impacto positivo destes no sistema bancário nacional, bem como uma boa aceitação por parte dos agentes económicos bancarizados.

Contudo, os dados estatísticos de 2016, apontam para um abrandamento dos indicadores do sistema de pagamento em termos de volume das operações. Relativamente as transacções em valor, registou-se uma melhoria dos indicadores comparativamente a 2015 (cf. Tabela 3).

Em 2016 foram realizadas um total de 2.912.415 operações na rede, equivalente a uma média de 7.979 operações/dia contra 6.525 e 3.607 realizadas em 2015 e 2014, respectivamente.

Em termos do volume de operações em 2016, evidencia-se as transferências com um registo de 489 operações contra 488 verificadas em 2015, o que representou uma estagnação comparativamente a 2015.

No tocante as operações em valor, destaca-se o maior crescimento na rubrica de compras nos terminais de pagamentos automáticos “POS” com um montante de 54.896 milhões de Dobras em 2016 contra 14.796 milhões em 2015, o que representou um acréscimo de 271%.

De referir que, em termos de peso, as operações de levantamento continuam a registar relevância expressiva dentro das operações na rede Dobra24. Apesar do desempenho satisfatório, as operações em termos de volume e valor continuam incipientes. Destaca-se o facto que ainda prevalecem no sistema de pagamento electrónico constrangimentos inerentes ao baixo nível de consolidação e incorporação de novas tecnologias de informação.

Tabela 3 - Evolução das operações realizadas nas ATM's da Rede Dobra24

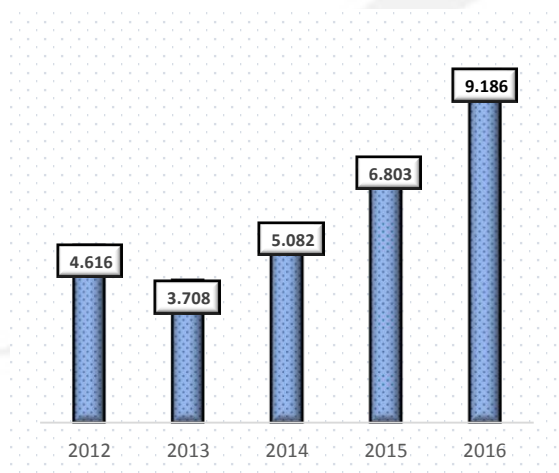
		Volume de Operações							
		2014	2015	2016	Variação % (2015/2014)	Variação % (2016/2015)	p.p (%) 2016/2015	Peso(2015%)	Peso(2016%)
Nº. Cartões Capturados		151	3.238	5.389	2044,4%	66,4%	-1977,9%	0,1	0,2
Nº Transferências		210	488	489	132,4%	0,2%	-132,2%	0,0	0,0
Nº. Levantamentos		385.385	733.585	914.192	90,4%	24,6%	-65,7%	30,8	31,4
Nº. Compras (TPA)		17.777	34.229	66.512	92,5%	94,3%	1,8%	1,4	2,3
Nº. Carregamentos de telemóveis		32.077	46.103	50.546	43,7%	9,6%	-34,1%	1,9	1,7
		Transacções em Milhões de Dobras							
		2014	2015	2016	Variação % (2015/2014)	Variação % (2016/2015)	p.p (%) 2016/2015	Peso(2015%)	Peso(2016%)
Nº Transferências		855	2.842	3.073	232,3%	8,1%	-224,2%	1	0
Nº. Levantamentos		253.951	297.340	645.124	17,1%	117,0%	99,9%	94	91
Nº. Compras (TPA)		14.399	14.796	54.896	2,8%	271,0%	268,3%	5	8
Nº. Carregamentos de telemóveis		2.791	2.727	4.568	-2,3%	67,5%	69,8%	1	1
TOTAL		271.995	317.705	707.660					

Fonte: SPAUT, tratamento: BCSTP

Em termos de produção de cartões, em 2016, foram produzidos 9.186 cartões Dobra24, o que representou um incremento de 35% comparativamente ao ano precedente (6.803) (cf. Gráfico 6). Esta

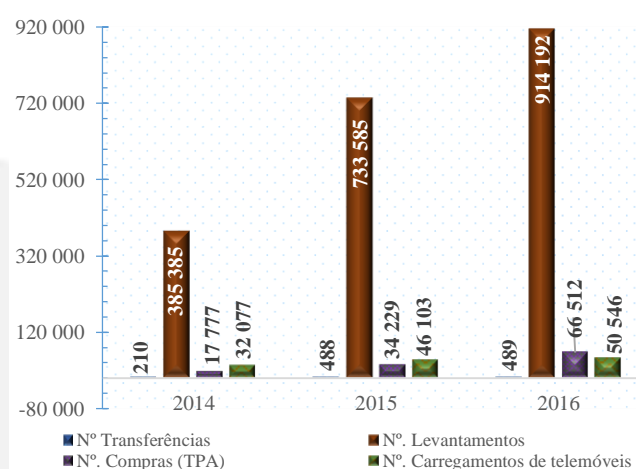
evolução, não obstante as dificuldades inerentes ao funcionamento do sistema de pagamentos automáticos, demonstra a adesão e solidificação destes serviços por parte dos agentes económicos, no que toca a utilização/facilidade nas transacções financeiras dos serviços disponíveis nas ATMs e POS.

Gráfico 6 – Cartões Produzidos (em Unidades)



Fonte: SPAUT, tratamento: BCSTP

Gráfico 7 – As principais operações em volume realizadas na Rede Dobra24



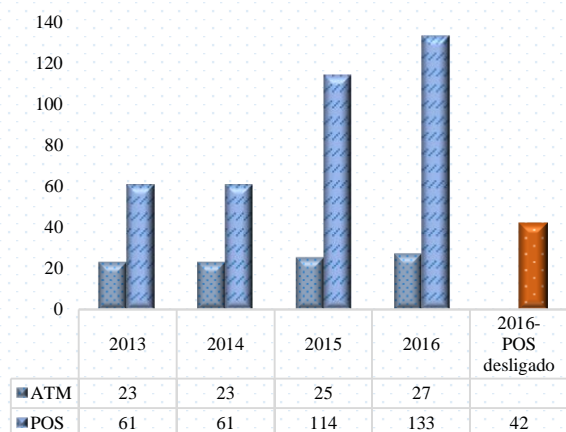
Fonte: SPAUT, tratamento: BCSTP

2.2.2. Distribuição geográfica das ATM's e POS's

A distribuição do número de ATM's e POS's pelo território nacional tem variado de acordo com a estratégia de actuação das instituições financeiras sendo que, em 2016 encontravam-se distribuídos pelo país 27 ATM's, o que corresponde a um acréscimo de 2 ATM's comparativamente ao período homólogo de 2015.

No que concerne aos POS's, no final do período em referência totalizavam 91 dispositivos instalados (cf. Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução das ATM's e POS's no País



Fonte: SPAUT, tratamento: BCSTP

Tabela 4 – Evolução das ATM's e POS's por instituições financeiras

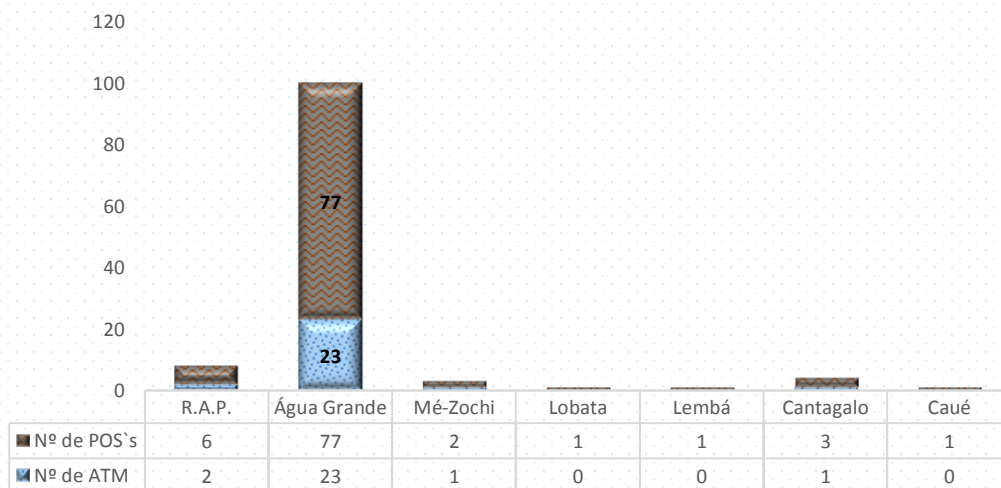
	2016			
	ATM	PESO	POS	PESO
BISTP	20	74%	79	87%
AFRILAND	2	7%	3	3%
BGFI	2	7%	8	9%
ECOBANK	1	4%	1	1%
BANCO PRIVADO	1	4%	0	
ENERGY	1	4%	0	
TOTAL	27	100%	91	100%

Fonte: SPAUT, tratamento: BCSTP

Em termos de distribuição geográfica de terminais de pagamento, das 27 ATM's instaladas no País, verificou-se que o Distrito de Água Grande mantém o maior nível de concentração das ATM's (23), a par dos outros anos, e em seguida, a Região Autónoma do Príncipe com 2 ATM's e dos Distritos de Cantagalo e Mé-Zochi com 1 ATM cada, respectivamente.

Relativamente aos POS's, do total de 91 distribuídos em vários supermercados e pontos comerciais do país, constatou-se que estão maioritariamente localizados no Distrito de Água Grande (77), sendo que o remanescente está distribuído pelos restantes distritos (cf. Gráfico 9). Esta evolução evidencia a existência de grande assimetria territorial, uma vez que maioria das agências concentram nas zonas urbanas.

Gráfico 9 – Distribuição geográfica de ATM's e POS's



Fonte: SPAUT, tratamento: BCSTP

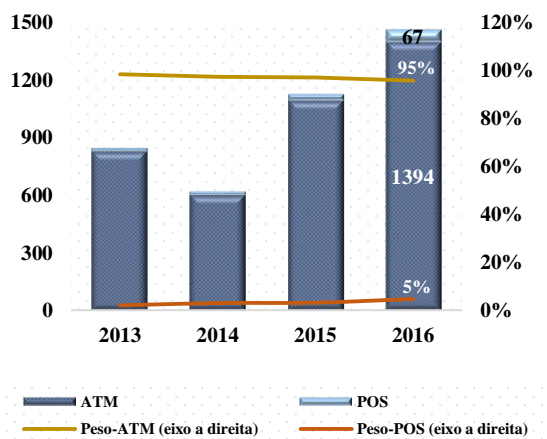
2.2.3. Evolução das transacções efectuadas em ATM's versus POS's

Em termos de comparação das transacções processadas nas ATM's e POS's, destacam-se as operações nas ATM's como a mais utilizadas com um peso de cerca de 95% e 92% do total em 2016, e em termos de volume e montante, respectivamente. Contudo, as operações efectuadas nos POS's têm vindo a registar uma maior aceitação por parte dos agentes económicos bancarizados tanto em quantidade (5%) como em valor (8%) (cf. Gráficos 10 e 11).

Importa referir que, a SPAUT processou nas ATM's 1.394 mil volume de operações em 2016 contra 1.090 mil em 2015, correspondendo um crescimento de 28%, representando em valor um acréscimo expressivo a volta de 350 mil milhões de Dobras (115%).

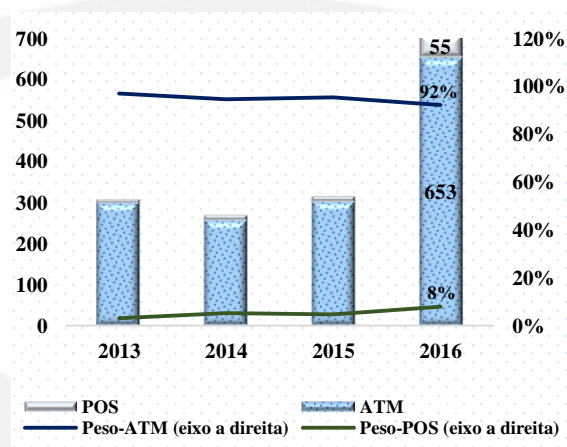
Relativamente as operações validadas nos POS's, foram registadas em termos de volume 67 mil operações contra 34 mil observadas em 2015, representando um incremento de 94%. Quanto aos valores envolvidos nessas operações, no período em apreço, atingiu uma cifra a rondar os 55 mil milhões de Dobras, traduzindo num acréscimo de 271% comparativamente ao período homólogo de 2015.

Gráfico 10 – Volume de transacções processadas nas ATM's e POS's



Fonte: SPAUT, tratamento: BCSTP

Gráfico 11 – Valor de transacções feitas nas ATM's e POS's (em mil milhões de Dobras)



Fonte: SPAUT, tratamento: BCSTP



BANCO CENTRAL
— S. TOMÉ E PRÍNCIPE —



Banco Central de S. Tomé e Príncipe

Praça da Independência, São Tomé

C.P. 13

Tel.: 00 239 22243700

Fax: 00 239 2222777

Site: www.bcstp.st